

Exercicio 3

```
In [46]: import os
import math
from cryptography.hazmat.primitives.kdf.pbkdf2 import PBKDF2HMAC
from cryptography.hazmat.primitives import hashes
from cryptography.hazmat.primitives.hashes import Hash, SHA256
from sage.all import *
import hashlib
from sage.crypto.util import ascii_to_bin, bin_to_ascii
```

Introdução

Neste exercicio foi nos pedido construir uma classe EdCSA segundo a norma do FIPS186-5 usando curvas de edwards. A curva utilizada foi a 22519.

```
In [47]: # Edwards 22519
p = (2^255)-19
K = GF(p)
a = K(-1)
d = -K(121665)/K(121666)
#

ed25519 = {
    'b' : 256,
    'Px' : K(1511222134953540077250115140958853151145401269304185720604611328
    'Py' : K(4631683569492647816942839400347516314130799386625622561578303360
    'L' : ZZ(2^252 + 27742317777372353535851937790883648493), ## ordem do su
    'n' : 254,
    'h' : 8
}
```

Para a inicialização da classe usamos o exemplo fornecido pelo professor sobre a curva 22519. Apenas criamos o metodo para a criação da chave publica, sendo esta um ponto gerada pelo gerador P.

```

In [48]: class Ed(object):
    def __init__(self, p, a, d, ed = None):
        assert a != d and is_prime(p) and p > 3
        K = GF(p)
        A = 2*(a + d)/(a - d)
        B = 4/(a - d)

        alfa = A/(3*B) ; s = B

        a4 = s^(-2) - 3*alfa^2
        a6 = -alfa^3 - a4*alfa

        self.K = K
        self.b=ed['b']
        self.constants = {'a': a, 'd': d, 'A':A, 'B':B, 'alfa':alfa,
        self.EC = EllipticCurve(K,[a4,a6])
        self.n=ed['n']

        if ed != None:
            self.L = ed['L']
            self.P = self.ed2ec(ed['Px'],ed['Py'])
        else:
            self.gen()

    def order(self):
        # A ordem prima "n" do maior subgrupo da curva, e o respetivo cof
        oo = self.EC.order()
        n,_ = list(factor(oo))[-1]
        return (n,oo//n)

    def gen(self):
        L, h = self.order()
        P = 0 = self.EC(0)
        while L*P == 0:
            P = self.EC.random_element()
        self.P = h*P ; self.L = L

    def is_edwards(self, x, y):
        a = self.constants['a'] ; d = self.constants['d']
        x2 = x^2 ; y2 = y^2
        return a*x2 + y2 == 1 + d*x2*y2

    def ed2ec(self,x,y):      ## mapeia Ed --> EC
        if (x,y) == (0,1):
            return self.EC(0)
        z = (1+y)/(1-y) ; w = z/x
        alfa = self.constants['alfa']; s = self.constants['s']
        return self.EC(z/s + alfa, w/s)

    def ec2ed(self,P):      ## mapeia EC --> Ed
        x,y = P.xy()
        alfa = self.constants['alfa']; s = self.constants['s']
        u = s*(x - alfa) ; v = s*y
        return (u/v, (u-1)/(u+1))

    def generate_public_key(self):

        self.private_key = H(os.urandom(32))

        a1 = 2^(self.b-2) + sum(2^i * bit(self.private_key,i) for i in ra

```

```

key_msg=key_hashed+msg
s=0
r=0

e= hashing(key_msg)
r = mod(e,self.n)
r_int=ZZ(r)

#3

R = r_int*self.P

#4
msg_intermedia=R+self.public_key_point
msg_total=str(msg_intermedia).encode('utf-8')+msg
msg_hashed = hashing(msg_total)
h= mod(msg_hashed,self.n)

#5
s=mod(r_int+ZZ(h)*bytes_to_int(self.private_key),self.n)

#6
return R, s

def verify(self,msg,R,s):
#1
msg_intermedia=R+self.public_key_point
msg_total=str(msg_intermedia).encode('utf-8')+msg
msg_hashed = hashing(msg_total)
h= mod(msg_hashed,self.n)

#2
P1=ZZ(s)*self.P

#3
P2=R+(ZZ(h)*(self.public_key_point))

#4
print(P1==P2)

```

```

In [49]: def bytes_to_int(bytes):
result = 0
for b in bytes:
result = result * 256 + int(b)
return result

def H(m):
return hashlib.sha512(m).digest()

def hashing(m):
return int(hashlib.sha512(str(m).encode("utf-8")).hexdigest(), 16)

def bit(h,i):

```

Para a parte do sign seguimos os seguintes passos:

1. Calcular a chave publica que é um ponto gerado através da chave privada e do gerador.
2. Geramos deterministacamente um segredo que basicamente consistiu na concatenação da mensagem com a chave privada onde nesta foi aplicada uma função hash, a sha 512 como referido na norma. Após isto aplicou-se a função hash a concatenação destas duas e o mod de n tendo assim o r.
3. Calculou-se o ponto R multiplicando o ponto r gerado anteriormente pelo gerador.
4. Calculou-se o h que é a concatenação do ponto R, da chave publica e de mensagem, posteriormente aplicado a função de hash e realizando o mod de n
5. Calculou-se o que é igual a seguinte expressão: $s = (r + h * \text{privKey}) \bmod n$
6. Por fim retornamos o ponto R e o s.

Assumindo que de input recebemos o s, o R gerados no sign e a mensagem, para a parte do verify seguimos os seguintes passos:

1. Calculou-se o h da mesma forma que se calculou no sign
2. Para o ponto P1 multiplicamos o gerador P pelo parametro s
3. Para o o ponto P2 somamos o parametro R a multiplicação da chave privada pelo h.
4. No fim retorna-se a igualdade entre o P1 e o P2.

```
In [51]: E = Ed(p,a,d,ed25519)
print(E.EC)
print()
print(E.order())
Px = ed25519['Px']; Py = ed25519['Py']
print(E.is_edwards(Px,Py))
E.ed2ec(Px,Py)

E.generate_public_key()
R,s=E.sign(b"ola")
E.verify(b"ola",R,s)
```

Elliptic Curve defined by $y^2 = x^3 + 42204101795669822316448953119945047945709099015225996174933988943478124189485x + 13148341720542919587570920744190446479425344491440436116213316435534172959396$ over Finite Field of size 57896044618658097711785492504343953926634992332820282019728792003956564819949

```
(723700557733226221397318656304299424085711635937990760600195093828545425
0989, 8)
True
False
```

Conclusão

A partida tudo indicaria que deveria funcionar. Porém os pontos obtidos são diferentes. O grupo fez o esforço para tentar encontrar o problema mas sem sucesso, uma vez que seguimos os passos todos indicados para a aplicação da EdCSA. Suspeita-se que seja no modo das operações, como somas e multiplicações que tenham de ser feitas de forma diferente.